



O processo de identificação das principais conquistas, desafios e encaminhamentos do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável – UFFS

The process of identifying the main achievements, challenges, and referrals of the Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável – UFFS

SILVA, Rodrigo Ozelame da¹; MACHADO, Matheus dos Santos²; PARE, Kauane Amaral³; SANTOS MACHADO, Marcos⁴; SOUZA, Luana Antonowicz de⁵; FORNAZARI, Maevi⁶; SANDESKI, Darlei Wilson⁷; KEMPF, Renata⁸; LEANDRINI, Josimeire Aparecida⁹

¹ PPGADR-UFFS, rodrigoozelame@gmail.com; ² Programa de Educação Tutorial (PET) - Políticas Públicas e Agroecologia, matheusdossantosmachado8@gmail.com; ³ Programa de Educação Tutorial (PET) - Políticas Públicas e Agroecologia, kauaneamaralpare@gmail.com; ⁴ Programa de Educação Tutorial (PET) - Políticas Públicas e Agroecologia, marcosmachadosantos51@gmail.com; ⁵ Programa de Educação Tutorial (PET) - Políticas Públicas e Agroecologia, luana.antonowicz@estudante.uffs.edu.br; ⁶ Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, fornazarimaevi267@gmail.com; ⁷ Programa de Educação Tutorial (PET) - Políticas Públicas e Agroecologia, darleiwilsonsandeski26@gmail.com; ⁸ PPGADR-UFS, renatakempf@gmail.com; ⁹ PPGADR-UFFS, jaleandrini@uffs.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Este relato de experiência possui o objetivo descrever o processo de identificação das principais conquistas e desafios do ano de 2022 e encaminhamentos para o ano de 2023 do Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal da Fronteira Sul. Tal processo aconteceu durante o seminário de autoavaliação do programa e usou como referência teórico metodológica a sistematização proposta por Holliday (2006). Como resultado, destacam-se a importância do diálogo de saberes nos processos de construção do conhecimento, também o apontamento que o processo conseguiu elencar a respeito de contradições nas expectativas com o programa assim como o acúmulo de conhecimento dos envolvidos na moderação do processo.

Palavras-chave: construção do conhecimento; sistematização; metodologias participativas.

Apresentação e Contextualização da experiência

Atualmente multiplicam-se processos participativos para construção do conhecimento em torno da agroecologia e do desenvolvimento rural sustentável. Um aspecto chave destes processos é a sistematização, que de acordo com a perspectiva teórico metodológica de Holliday (2006) pode ser definida como:

um conjunto de elementos teóricos e práticos que se 'entrecruzam' quando pretendemos executar uma proposta de sistematização: a concepção (do processo de conhecimento, do processo social, do que é sistematizar), as categorias que se utilizam (para o ordenamento ou a interpretação da experiência), a sequência lógica de passos ou momentos previstos, as técnicas e procedimentos operativos de cada passo etc. (HOLLIDAY,2006. p. 17).



Em diálogo com tal perspectiva, o Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal da Fronteira Sul (PPGADR-UFFS), construiu um processo para sistematizar o seminário autoavaliação do programa, intitulado de Seminário de Autoavaliação do PPGADR-UFFS 2022: “Qual interdisciplinaridade queremos?”.

O seminário foi realizado no dia 25 de abril de 2023, ocorreu de forma híbrida, com transmissão *online* pelas redes sociais do programa e presencial no *campus* Laranjeiras do Sul-PR da UFFS. O público foi composto por 54 pessoas. Este público representou dezesseis organizações, além do PPGADR, são elas: Câmara Municipal de Ponta Grossa; Centro de Desenvolvimento Rural Sustentável e Capacitação em Agroecologia; Coletivo de Frutas Nativas da Cantuquiriguaçu; Conselho Comunitário UFFS-*Campus* Laranjeiras do Sul; Curso de Graduação em Agronomia, *campus* LS/UFFS; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Regional/UFFS; Laboratório Vivan/UFFS; Movimento de Mulheres Camponesas/PR; Movimento dos Pequenos Agricultores/PR; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/PR; Núcleo Luta Camponesa da Rede Ecovida de Agroecologia; Grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia, LS/UFFS; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

O público presente buscou trazer elementos para debater qual interdisciplinaridade se deseja construir dentro do programa, sendo essa a metodologia base utilizada no PPGADR-UFFS para construir pesquisas e ações em torno dos temas centrais do programa: agroecologia e DRS (UFFS,2023).

Para isso, o seminário foi dividido em três momentos complementares: i) socialização das interpretações dos discentes e docentes da autoavaliação do ano de 2022, a partir de questionário de avaliação e sistematização e resgate dos anos anteriores; ii) fala de sujeitos com notório conhecimento acadêmico sobre interdisciplinaridade e da comunidade regional e; iii) identificação das principais conquistas e desafios do ano de 2022 e encaminhamentos para o ano de 2023. Neste contexto, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever o processo de identificação das principais conquistas e desafios do ano de 2022 e encaminhamentos para o ano de 2023. Esta descrição é tema do próximo item.

Desenvolvimento da experiência

Para a identificação das principais conquistas e desafios do ano de 2022 e encaminhamentos para o ano de 2023, foi organizada uma oficina com os presentes. Essa oficina foi construída em parceria com o do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia – UFFS e discentes e docentes do PPGADR-UFFS, que desenvolveram e aplicaram os procedimentos de acordo com a perspectiva de Holliday (2006) sobre o que é e o porquê sistematizar. Assim, a participação de acadêmicos de graduação nos momentos de reflexão da pós-graduação, abre possibilidades de novas interações para a graduação que não só às que se fazem



nos laboratórios de pesquisa, mas para além, na reflexão do envolvimento do curso de mestrado com a região a que pertencem e como podem gerar conhecimento e desenvolvimento.

Com o objetivo de dar materialidade a sistematização proposta, foi utilizada a técnica de pesquisa de votação sociocrática (GEILFUS, 1997). Para isso, após o momento inicial do seminário, os participantes do evento foram separados em três subgrupos: Docentes e Técnicos (D&T), Discentes e Egressos (D&E) e Comunidade Regional (CR).

Nos subgrupos, que ficaram em salas distintas, os moderadores articularam a seguinte sequência: a) apresentação dos objetivos da atividade; b) solicitação para cada participante elencar em tarjetas (uma tarjeta por indicador, apontando as principais conquistas, limites do programa para o ano de 2022 e encaminhamentos para o ano de 2023; c) apresentação e problematização de cada indicador; d) distribuição de cinco votos por participante para distribuir entre os indicadores dos temas conquistas, desafios e encaminhamentos (cinco por tema). Note-se que, os votos foram distribuídos de acordo com a interpretação do nível de prioridade para cada indicador; e) soma dos votos e debate sobre os indicadores classificados como prioritários até chegar há um consenso entre o grupo dos quatro indicadores prioritários de cada tema. O resultado desse processo é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Principais conquistas e desafios do ano de 2022 e encaminhamentos para o ano de 2023 do PPGADR-UFFS

(continua)

Eixo	Principais Conquistas	Grupo	Nível de prioridade	%
	Nota 4 CAPES	D&T	1	53,85
	Autonomia dos alunos	D&E	1	15
	A comunidade (<i>nosso povo</i>) tem a possibilidade de ter acesso ao programa	CR	1	33,33
Co nq uist as	Bolsas do pós-doutorado	D&T	2	30,77
	Diversidade dos alunos	D&E	2	15
Co nq uist as	Ter um programa de mestrado em AGROECOLOGIA	CR	2	28,57
	Diálogo com a comunidade regional	D&T	3	7,69
	Possível doutorado	D&E	3	15
	Diálogo com a comunidade regional	CR	3	19,05
	Construção de um campo acadêmico inovador (Agroecologia)	D&T	4	7,69



	Resiliência do programa	D&E	4	12,5
	Um curso <i>stricto sensu</i> fora dos grandes centros urbanos	CR	4	9,52
Li mit es	Conseguir aumentar a procura de candidatos	D&T	1	35,71
	Tempo de orientação	D&E	1	17,50
	Falta de diálogo com a comunidade regional	CR	1	33,33
	Falta de debates entre os docentes sobre interdisciplinaridade	D&T	2	28,57
	Seleção por área do professor (e não linha)	D&E	2	15,00
	Alguns professores querem mudar o foco	CR	2	19,05
	Queremos estar no PGADR na área interdisciplinar? prejuízo aos docentes?	D&T	3	21,43
	Prática interdisciplinar	D&E	3	12,50
	Discurso da neutralidade (não é possível)	CR	3	14,29
	Falta de cooperativismo acadêmico	D&T	4	7,14
	Falta de aulas práticas	D&E	4	12,50
	Devolutiva ainda é um fator que distancia a comunidade da universidade	CR	4	14,29

(Continuação)

Eixo	Principais Conquistas	Grupo	Nível de prioridade	%
En ca mi nh am ent os	1.Construção de projetos interdisciplinares	D&T	1	28,57
	1.Conceituar os diferentes tipos de interdisciplinaridade	D&E	1	21,43
	1.Construir espaços coletivos para pensar e debater com a comunidade demandas de pesquisa	CR	1	28,57
	2.Espaços formais de diálogo com a comunidade para demandas e devolutivas	D&T	2	28,57
	2.Criação de eventos com as comunidades	D&E	2	16,67
Ec am inh am ent os	2. reafirmar posição de agroecologia	CR	2	28,57
	3. Cobrar tempo para dedicar ao PGADRS de modo que consigamos organizar mais momentos de trabalho coletivo	D&T	3	7,14
	3.Processo seletivo por linhas de pesquisa e por	D&E	3	16,67



demandas			
3. Criação de doutorado	CR	3	7,14
4. Articular metodologia para avançar e fazer a devolutiva para a comunidade	D&T	4	7,14
4. Organizar as demandas da comunidade	D&E	4	16,67
4. Manter caráter INTERDISCIPLINAR	CR	4	7,14

Fonte: os autores (2022).

Principais resultados alcançados

O processo sistematizado no Quadro 1 apresenta um conjunto amplo de resultados e interpretações. Neste relato, optamos por focar em dois pontos. Sendo o primeiro a diversidade de indicadores elencados como prioritários. Há aspectos relacionados à relação com a comunidade regional, como manter e promover o diálogo com as organizações e a possibilidade do “nosso povo” continuar acessando o programa. Existem indicadores ligados a questões institucionais do programa. Mudança na avaliação da CAPES, limites no tempo de orientação e a sugestão de criação de um doutorado são exemplos. Encontram-se também elementos relacionados às bases conceituais do programa. Se por um lado há a indicação de que o caráter interdisciplinar e os temas agroecologia e DRS devem ser mantidos. Por outro, levantam-se questões se os docentes querem manter tal caráter interdisciplinar e que, aparentemente, algumas situações sugerem uma tendência de parte dos professores em mudar o foco do programa.

Essa diversidade de indicadores está vinculada ao diálogo de saberes (LEFF, 2009) estimulado pela criação de subgrupos. Bem como a presença de sujeitos e entidades heterogêneas. Como já mencionado, 1 organizações vinculadas a Universidades, movimentos sociais, órgãos governamentais, poder legislativo municipal, extensão rural e a agroecologia foram representadas.

Portanto, a experiência relatada reforça a importância do diálogo de saberes (LEFF, 2009) para a construção do conhecimento nos processos de sistematização. Especialmente quando se entrecruzam interdisciplinaridade, DRS e agroecologia.

O segundo ponto é a existência de indicadores, em certa medida, contraditórios. Como a possível já citada divergência das bases teóricas e metodológicas do PPGADR-UFFS. Não é o foco deste trabalho analisar estas contradições, mas pode-se apontar para a necessidade de que novos textos se debrucem sobre o tema. O que é prudente destacar aqui é a existência desse elemento que aponta que a experiência de elencar conquistas, desafios e encaminhamentos atingiu certo grau de sucesso.

Holliday (2006), descreve que os processos de sistematização não devem se restringir aos consensos ou em questões classificadas como positivas. É preciso



somar as contradições, as dificuldades e o que não deu certo no processo, para então, construir análises e propor ações voltadas à transformação da realidade.

Por fim, consideremos que a participação no processo descrito foi importante para os sujeitos que organizam a oficina, que pese certos imprevistos, tensões e adequações que se fizeram necessárias em cada subgrupo temático. Concluímos que os moderadores aumentaram suas capacidades de sistematizar, e construir o conhecimento, após a realização do processo.

Agradecimentos

Agradecemos a Comunidade Regional, entidades e movimentos sociais pelo comprometimento com o curso de pós-graduação/UFFS demonstrados na sua participação. Ao MEC/FNDE pela bolsa concedida os bolsistas do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela disponibilidade de bolsas (DS e Pós-doc) de pesquisa para parte dos autores deste relato.

Referências bibliográficas

GEILFUS, Frans: **80 ferramentas para o desenvolvimento participativo**. IICA/Holanda, San Salvador, El Salvador, 1997.

HOLLIDAY, Oscar Jara. **Para sistematizar experiências**. Tradução de: Maria Viviana V. Resende. 2. ed., revista. – Brasília: MMA, 2006. 128 p. (Série Monitoramento e Avaliação).

LEFF, Enrique. Complexidade, racionalidade ambiental e diálogo de saberes. Educ. Real. [online]. 2009, vol.34, n.03, pp.17-24. ISSN 0100-3143.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS, 2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/cursos/mestrado/mestrado-em-agroecologia-e-desenvolvimento-rural-sustentavel/apresentacao-1>. Acesso em: 03/07/2023.